Câmara Vereadores
147
- PE -
Belo Jardim

José Wilson Mergulhão Filho
José Wilson Campelo

Ata 134/2001

Aos 19 (dezenove) dias do mês de fevereiro de 2001 (dois mil e um) às 20:00 (vinte) horas reuniram-se na câmara Municipal de Belo Jardim para a 5ª (Quinta) Reunião Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, sob a presidência do vereador Pedro Begerra Filho, os seguintes vereadores: José Anselmo da Silva José Edmilson Cintra Pereira, José Lopes Silveira, José Roberto Lira Maciel, Ginaldo José de Souza, José Pereira Sobrinho, João Amado de Araújo, Diniz Soares da Silva, José Estevo Filho, Manoel Alves da Silva, Bruno Andrade da Silva Filho, José Wilson Mergulhão Maciel Filho, Antonio Gomes do Nascimento, José Wilson Campelo. O Sr. Presidente deu por aberta a presente sessão, solicitando ao Vereador Antonio Gomes do Nascimento que fizesse a leitura da Oração, em seguida o Sr. Presidente solicitou a secretária que fizesse a leitura da ata anterior, foi posta em discurssão, teve alteração dos vereadores José Lopes Silveira e Ginaldo José de Souza, em seguida foi posta em votação a qual foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente solicitou aos Srs. Vereadores José Wilson Mergulhão, José Lopes Silveira e Antonio Gomes do Nascimento, ~~to~~ que formassem uma Comissão e fossem a Compesa para falar com o Sr. Sérgio, onde irão tratar da água de nossa cidade, em seguida colocou em 1ª discurssão o projeto de Prestação de Contas, através do Sr. Vereador Ginaldo José de Souza presidente da Comissão em discurssão, O vereador José Lopes Silveira faz uso da palavra, e agradece a presença do militante

do PT. professor Adilson, em seguida pelo que pediu prorrogação do visto do Projeto, para votar no escuro e ter o bom senso de separar a amizade com o administrador Cecílio Barbosa Cintra Galvão, mas fazendo um levantamento e análise, disse que analizou dentro do possível, e de acordo com suas limitações e sua capacidade e no que diz respeito a área de educação, onde a lei obriga os municípios aplicarem 25%, só que o Ex. Prefeito de Belo Jardim no ano de 98, ele aplicou 27,71% ou seja 2,71% em educação, com esse parâmetro corretíssimo no que diz respeito a meta percentual com a folha de pagamento, ele ultrapassou em 0,25% enquanto a lei só permite gastar 60%, por isso a porcentagem de 0,25% o valor é insignificante, disse ainda que o Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, se prendeu, é uma coisa que está cadastrada, os srs. Sebastião Lopes da Silva, Valdeci Torres e Cintra Galvão, e não se pode fazer nenhum tipo de favor a qualquer culto religioso, também foi pago contas de luz em algumas áreas da cidade. O Tribunal se prendeu no aluguel da casa do Juiz de Direito e da Delegacia de Polícia de nossa cidade, são coisas que vinham sendo feitas pelos prefeitos que passaram por esse município, até ai o mesmo votaria favoravel, só que na parte do salário do Vice-Prefeito, ele não recebia duplicidade e sim três salários, como médico, como Secretário de saúde e Vice-Prefeito, e diz que quando chegou no item de área, e disse que era uma vergonha, e pela amizade que tem com Cintra Galvão, ele nos colocaria uma pessoa se soubesse que não iria dar certo. Fala que não poderia votar favorável as contas de 98, porque iria contra seus princípios enquanto os funcionários da Prefeitura passaram

Câmara Vereadores - PE - Belo Jardim

três meses sem receber seus salários, o ex. Prefeito Município estava viajando, e ele tem que devolver esse dinheiro aos cofres do município, e diz que o expediente do P E E de Pernambuco é colocar na dívida ativa do município ou seja ele ficara devedor do município, é questão de Justiça e princípio, pois passou quatro anos respeitando aquilo que jurou e cumpriu com a lei Orgânica, a Constituição Federal e estadual e se cometeu alguem equívoco não foi por má fé e desde já confirma o seu voto contra. O vereador Gonaldo José de souza fez uso da palavra e disse que admira o vereador José Lopes pela atitude tomada de votar contra a Prestação de Contas, diz que as contas de 98, o prefeito ultrapassou 25% de acordo com a Constituição Federal, e ele fez isso porque nas contas de 97, aplicou 13% e ficou acertado com o Contador Bernardo que no ano 98 daria um passo mais a frente para diminuir ou cobrir a falha de 97, é lamentável ele ter gasto mais de 60% com a folha de pagamento mas sem pagar a ninguem. O vereador José Lopes pede a palavra e diz que o Tribunal de Contas trabalha muito mal que as imez de mandar as contas de 97 mandou a de 98 e diz que não sabia dos gastos de 13% em 97. O vereador volta a palavra e diz que teve a honra de verificar quando secretário desta Casa, grande partes de erros que existiam, e uma das coisas que analizou foi a parte no tocante os gastos com a educação, incluse veio a esta casa a sra Doraci e o Contador Bernardo juntamente com os vereadores Sabatinaram e tocou na tese que o prefeito teria gasto menos do que a obrigação da Constituição Federal, e parabeniza o vereador José Lopes pela sua firmeza e dedicação e pelo cargo que representa a sociedade belo jardinense. O Sr. Presidente pois em votação, foi rejeitado por unanimidade, em segunda discussão

com interstício do vereador Antonio Gomes do Nascimento foi aprovado por unanimidade a rejeição em segunda discussão. Parecer 012/2001 do projeto de Lei 011/2001 foi concedido o visto ao vereador José Anselmo da silva. Req. 063, 064/2001 do vereador José Anselmo da Silva foi posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Req. 064/2001 do vereador José Estevo Filho, posto em discussão e aprovação foi aprovado por unanimidade. Req. 065, 066/2001 do vereador Diniz Suares da Silva, em discussão, o requerente usa da palavra e diz que o terreno já foi doado há mais de 15 anos e não foi construido o grupo no sitio Palmeiras, e no sitio Imbé existe uma casa de 30 a 40 alunos, e lá precisa de um grupo escolar posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Req. 067, 068, 069, 07/2001 do vereador Antonio Gomes do Nascimento em discussão, o requerente usa da palavra e parabeniza o sr. presidente pela rapidez do bibedouro, e pediu que fosse enviado uma Moção de aplausos aos srs Wilson Lima e Demas Santos pela formação da banda Butantan, que tem uma categoria extraordinária e que é formada por músicos de nossa cidade. O vereador Ginaldo José de Souza usa da palavra e diz que concorda com as palavras do vereador Antonio Gomes e diz que Demas Santos é um músico fantástico e vereador está de parabens pela moção de aplausos, foi posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Moção de Aplauso 01/2001 do vereador Ginaldo José de Souza a primeira dama do Município, foi posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Em seguida o sr presidente deu por aberta a sessão Pinga fogo, onde o sr. João Humberto Alves que falou sobre o Requerimento do vereador José Lopes Siqueira

Câmara Vereadores
Bela Vista de Goiás

logo após foi dado início ao segundo expediente. O vereador José Esteves Filho usa da palavra, e diz que o povo de Bela Vista teve a oportunidade de ver e julgamento da prestação de contas do ex-Prefeito Lecílio Galvão e de Valdeci Torres, onde o mesmo foi aprovado por todos enquanto as do Lecílio Galvão foi rejeitado, e agradeceu ao Sr. presidente pelo Sebedouro. O vereador José Pereira Sobrinho fez uso da palavra dizendo que fez parte da administração passada e foram quatro anos de sofrimento e como vereador da situação na época tinha o direito juntamente com os vereadores da bancada, pedir o afastamento, disse que alertou o Sr. Cintra Galvão de tudo que estava acontecendo, mas a resposta não foi satisfatória, falou da violência que existe em nosso País, pediu que fosse constado em ata uma moção de aplausos ao Exmo. Sr. Delegado Dr. Carlos Eduardo e sua equipe e diz que na semana próxima passada houve um crime no sítio Capuado e com a eficiência da polícia o caso logo foi resolvido. O vereador Ginaldo José de Souza usa da Palavra dizendo que concorda com os Srs. Vereadores José Esteves Filho e José Pereira Sobrinho no tocante a rejeição da Prestação de Contas de 98, e diz que se analizar bem, nos tinham como expulsar o ex. prefeito, pois nos sabiam o tamanho da falcatrua que existia na prefeitura, essa conta que foi rejeitada é o mínimo, pois as que virão serão piores. disse que várias vezes os vereadores derrotaram o contrário as contas, inclusive a última foi a do ~~ex~~ Sr. Cintra Galvão que foi rejeitada simplesmente por que foi pago uma conta de energia e um botijão de gás há duas pessoas carentes, e na Câmara foram rejeitado duas contas a de Josias O. Freitas

e José Barbosa Filho. O vereador Antonio Gomes faz uso da palavra e faz um relato do que está acontecendo no município, disse que em alto meses do Mandato de Cícilio Galvão e disse na ocasião que aquele homem não teria condições ser o administrador de nossa cidade, e fez uma investigação com o ex. vereador José Barbosa Filho, chegando a esta casa o Tribunal de Contas, visitaram alguns sanfoneiros, bandas e cantores na ocasião que foram contratados pela prefeito e o sr. Luiz Carlos da LS publicidade, essas pessoas foram lesadas, e em apenas uma festa de quatro dias tinha gasto do quase duzentos mil reais, Belo Jardim não aceita mais falcatruas e desonestidade, diz que gostaria que essas contas fossem enviadas ao ministério público, para ter certeza que de nós irá passar impune, e parabeniza o sr. prefeito por mandar a tabela de pagamento dos funcionarios do ano todo. Fez uso da palavra e agradeci a presença de Samuel líder sindical e funcionário da Caixa Econômica Federal de Belo Jardim e atuante na política local, parabenizou a Secretária de paizagismo, no que diz respeito a entrada de Belo Jardim, que com poucos recursos deu uma remodelação totalmente diferente a cidade, inclusive os jarrões foram doações arrecadados do comércio, diz que em algumas reuniões alguns vereadores vem solicitando grupos escolares para o sitios Palmeiras, sitio Sambé e outras regiões, so que no Grupo escolar do sítio Jugá, não existe professor, pois a que tinha lá foi transferida para a cidade, e outros grupos que estão sem profissionais e diz que a perseguição continua, que o sr. Prefeito está usando métodos ultrapassados, métodos dos Coronéis,

Câmara Vereadores da PE - Belo Jardim

e continua perseguindo funcionários, falou transferência de um vigilante de volta do para a Central de abastecimento, onde o mesmo de duas da tarde as dez da noite, e não tem como voltar para casa altas horas da noite e diz que não gosta da administração de João Mendonça, porque ele está atingindo os pequenos, O Curral de gado de nossa cidade é diferente dos de Caruaru, Capoeira e Cachoeirinha e ele está errado em cobrar taxas, sem nenhuma infra estrutura, pois o curral da cidade não tem nenhuma carregadeira, falou que não queria entrar com medidas judiciais, mas infelizmente terá que fazer, a lei de responsabilidade fiscal deu muito poder a promotoria pública, e tem certeza que tomarão as devidas providências; e parece que o prefeito João Mendonça esta perdido, esta mandando para câmara coisas ilegais e falas, como o caso da merenda escolar que ele convocou em pessas extraordinárias, onde ele podia ter mandado o projeto depois do dia primeiro de fevereiro, ele sabe que não se pode vincular imagens de candidatos de cargos eletivos, mas na av. Siqueira Campos está o nº 25 e é proibido, e iria tirar fotos e filmar para entregar ao promotor e Juiz de Direito para tomas as providências. Usou da palavra o Vereador José Wilson Campelo e agradeceu ao sr. Miguel de Souza Marinho e sua esposa Da Paz pelas cartas que enviaram aos vereadores, um agradecimento, ao requerimento que solicita um nome de Toni Marinho em uma praça; e parabeniza o Vereador Antonio Gomes pelo req. solicitando o calçamento e uma Estatua do Padre Cícero naquela localidade, e agradeceu ao Vereador José Estevão Filho pelos elogios ao sr. Valdeci Torres. O sr. Presidente encerra a presente Reunião.

agradecendo a todos e marcando a próxima para o dia 21 de fevereiro de 2001. Sala das Reuniões 19 de fevereiro de 2001.

JOSÉ ANSELMO DA SILVA

José Roberto Vieira Maciel

José Lopes Silveira

José Edmilson Cintra Pereira

João Amado de Araújo

José Esteves Filho

Diniz Soares da Silva

Manoel Alves da Silva

José Wilson M. Maciel Filho

Ata 135/2001

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de fevereiro de 2001 (dois mil e um) às 20:00 (vinte) horas reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim para a 6ª (Oserta) Reunião Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, sob a presidência do Vereador Pedro Bezerra Filho, os seguintes Vereadores: José Roberto Vieira Maciel, José Lopes Silveira, José Anselmo da Silva, José Edmilson Cintra Pereira, João Amado de Araújo, José Esteves Filho Diniz Soares da Silva, Manoel Alves da Silva, Ereno Andrade da Silva Filho, José Wilson M. Maciel Filho, Antonio Gomes do Nascimento, José Wilson Campelo, ficou registrada a ausência dos Vereadores: José Pereira Sobrinho, Gisnaldo José de Souza. Após o sr. Presidente solicitou ao Vereador José Lopes Silveira que fizesse a leitura da Oração do dia. Em seguida pediu